

# Literatura para a infância e formação de leitores: caminhos da formação inicial

**Dulce Melão**

Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI)

## Resumo

Atualmente a formação de leitores é assumida, em Portugal, enquanto uma das prioridades de destaque no âmbito da arena educativa, adquirindo particular relevo na sociedade em geral e no que respeita à formação de futuros profissionais da Educação, em particular. Na formação inicial, tal desiderato entende-se enquanto compromisso maior, face à participação ativa destes futuros profissionais da Educação nas práticas de leitura do seu futuro público. Neste artigo, tendo como referencial teórico as potencialidades do livro-álbum para o desenvolvimento de tais práticas, temos como objetivos: i) investigar a relevância atribuída ao livro-álbum por futuros profissionais da Educação, relativamente ao desenvolvimento e à planificação de atividades de motivação para a leitura; ii) refletir sobre o papel que entendem que este pode desempenhar no fomento de práticas de leitura literária que contribuam para a formação de leitores. Participaram estudantes do 3.º ano da licenciatura em Educação Básica, de uma



Melão, D. (2019) Literatura para a infância e formação de leitores: caminhos da formação inicial, *Da Investigação às Práticas*, 9(1), 56 - 68. DOI: <https://doi.org/10.25757/invep.v9i1.175>

Contacto: Dulce Melão, Departamento de Ciências da Linguagem, Escola Superior de Educação de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, Rua Maximiano Aragão, 3504-501, Viseu, Portugal / [dulcemelao@esev.ipv.pt](mailto:dulcemelao@esev.ipv.pt)

(Recebido em março de 2018, aceite para publicação em maio de 2018)

instituição de ensino superior Portuguesa, tendo sido utilizados como instrumentos de pesquisa as reflexões que levaram a cabo, na modalidade de trabalho a pares, no âmbito da unidade curricular de Iniciação à Leitura e à Escrita. Em virtude dos objetivos traçados, foi realizada uma abordagem de natureza qualitativa, tendo como referencial metodológico o estudo de caso. Concluímos que os estudantes consideram o livro-álbum muito relevante para motivar o seu futuro público para a leitura, encarando os seus peritextos e os seus temas como uma mais-valia para dar cumprimento a tal objetivo.

**Palavras-chave:** literatura para a infância; formação de leitores; livro-álbum; motivação para a leitura; formação inicial.

### **Children's literature and lifelong reading: paths of prospective teachers' initial training**

#### **Abstract**

Today lifelong reading has become one of the main priorities in the educational arena, in Portugal, gaining prominence in society, namely concerning the training of prospective teachers. During such training, this aim is also understood as a major commitment, given the role played by prospective teachers in nurturing future reading practices. The theoretical framework of this paper draws on the potential of picturebooks for the development of such practices, thus aiming: i) to investigate the relevance prospective teachers attach to picturebooks concerning the development and planning of reading motivation activities; ii) to reflect on the role they believe picturebooks play to nurture literary reading practices that contribute to foster lifelong reading. The participants of our study were 3rd year students completing a 1st degree in Education in a Portuguese higher education institution, enrolled in the curricular unit of Initiation to reading and writing. The reflections carried out by these students, in the form of work in pairs, were used as research instruments. Due to the objectives outlined, a qualitative approach was carried out, within a case study framework. We conclude that these students consider picturebooks very relevant to motivate readers, emphasizing the role of peritexts and the importance of the topics addressed in picturebooks as an added value to reading engagement.

**Keywords:** children's literature; reading promotion; picturebooks; reading motivation; teachers' initial training

### **Littérature pour la jeunesse et formation des lecteurs: chemins de la formation initiale**

#### **Résumé**

Actuellement, la formation des lecteurs est considérée comme l'une des principales priorités dans le domaine de l'éducation, au Portugal, ce qui revêt une importance particulière pour la société en général et pour la formation des futurs professionnels de l'éducation, en particulier. Dans la formation initiale, cet objectif est compris comme un engagement majeur, compte tenu de la participation active de ces futurs professionnels de l'éducation aux pratiques de lecture de leur futur public. Dans cet article, ayant comme référence théorique les potentialités de l'album

pour le développement de telles pratiques, nous avons pour objectif: i) d'enquêter sur l'importance attribuée à l'album par les futurs professionnels de l'éducation, en ce qui concerne le développement et la planification d'activités de motivation pour la lecture ; ii) de réfléchir au rôle qu'ils pensent l'album peut jouer dans la promotion de pratiques de lecture littéraire contribuant à la formation des lecteurs. Les participants de notre étude ont été des étudiants de 3<sup>e</sup> année de la licence en Éducation d'un établissement d'enseignement supérieur portugais et les instruments de recherche les réflexions qu'ils ont menées, sous forme de travail à deux, dans le cadre de l'unité curriculaire Initiation à la lecture et à l'écriture. En raison des objectifs définis, une approche de nature qualitative a été réalisée, ayant pour référence méthodologique l'étude de cas. Nous concluons que les étudiants considèrent que l'album est très important pour motiver leur futur public à la lecture, mettant en évidence ses péritextes et les sujets adressés comme une valeur ajoutée pour atteindre cet objectif.

**Mots-clés:** littérature pour la jeunesse; formation des lecteurs; album; motivation pour la lecture; formation initiale.

#### **Literatura para la infancia y formación de lectores: caminos de la formación inicial**

##### **Resumen**

Actualmente la formación de lectores es asumida como una de las prioridades de destaque en el ámbito de la arena educativa, en Portugal, adquiriendo particular relieve en la sociedad en general y en lo que se refiere a la formación de futuros profesionales de la Educación, en particular. En la formación inicial, tal objetivo se entiende, además, como un compromiso mayor, frente a la participación de estos futuros profesionales de la Educación en las prácticas de lectura de su futuro público. En este artículo, teniendo como referencial teórico las potencialidades del libro-álbum para el desarrollo de tales prácticas, tenemos como objetivos: i) investigar la relevancia atribuida al libro-álbum por futuros maestros en el desarrollo y planificación de actividades de motivación para la lectura; ii) reflexionar sobre el papel que opinan que éste puede desempeñar en el fomento de prácticas de lectura literaria que contribuyan a la formación de futuros lectores. Los participantes en este estudio fueron estudiantes del 3.º año de la licenciatura en Educación Básica de una institución portuguesa de la educación superior. Los instrumentos de investigación utilizados fueron las reflexiones llevadas a cabo por tales estudiantes, en la modalidad de trabajo a pares, en el ámbito de la unidad curricular de Iniciación a la lectura y a la escritura. En virtud de los objetivos trazados, se realizó un abordaje de naturaleza cualitativa, teniendo como referencial metodológico el estudio de caso. Concluimos que los estudiantes consideran el libro-álbum muy relevante para motivar su futuro público para la lectura, encarando a sus peritextos y sus temas como una plusvalía para dar cumplimiento a tal objetivo.

**Palabras-clave:** literatura para la infancia; formación de lectores; libro-álbum; motivación para la lectura; formación inicial.

«(...) a felicidade, quando se é leitor, é frequente.» (Borges, 2017, p. 77)

## INTRODUÇÃO

A formação de leitores é hoje encarada como uma das prioridades de destaque no âmbito da arena educativa, em Portugal, adquirindo relevo na sociedade em geral e na formação dos futuros profissionais da Educação em particular. Na formação inicial, entende-se enquanto compromisso maior, face ao papel fulcral que, desejavelmente, tais profissionais virão a desempenhar na motivação para a leitura do seu futuro público.

Revestindo-se de reconhecida e crescente diversidade, as práticas de leitura instigam todos/todas os/as que participam na estimulante caminhada em que se ramifica, hodiernamente, a Educação, a contribuir para dar respostas multifacetadas no âmbito da formação de leitores – que implica, porventura, ousadamente acreditar que «(...) há só uma distância/aozinha/entre apalmar um quintal/e acomodar estrelas num abraço» (Ondjaki, 2009, p. 23).

Nesta reflexão, partimos do entendimento de que a literatura para a infância é, cada vez mais, um amplo tecido que pode favorecer e auxiliar a promover a formação do «leitor literário» (Paulino, 2013, p. 19), cujo perfil se reconstrói através da capacidade de escolha das suas leituras, da apreciação crítica das «significações verbais de cunho artístico» (*ibidem*), bem como do uso adequado de estratégias de desenvolvimento da compreensão na leitura que possam contribuir para o seu aprofundamento, conciliando-o com a fruição.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O livro-álbum tem vindo a adquirir estatuto de relevo no âmbito da literatura para a infância em geral e em distintos contextos educativos em particular, sendo alvo de investigação rigorosa e sustentada, de âmbito nacional e internacional (por exemplo, Debus, Juliano & Bortolotto, 2016; Ramos, Cortez & Mourão, 2017). Entendido enquanto género híbrido de versatilidade invulgar, a sua condição permanente de mutabilidade assegura-lhe uma fortuna ímpar no que se refere ao fomento dos desafios lançados aos leitores que nele podem encontrar múltiplos portos de abrigo.

No âmbito do presente estudo, relativamente às definições de álbum narrativo e de álbum poético, seguimos, no primeiro caso, Ramos (2011) e, no segundo, Silva (2011) e Silva e Sastre (2017). Ramos (2011) sublinha que a característica essencial do álbum narrativo reside «(...) no diálogo cúmplice, desafiador e instigador entre linguagens distintas que se unem, complementando-se e misturando-se, para contar uma história» (Ramos, 2011, p. 18), sendo a relação específica entre texto e imagem a operar enquanto elemento distintivo (dada a partilha de traços comuns com o álbum ilustrado, tais como a capa dura, o formato particular e a presença, em abundância, de ilustrações, por exemplo). Por seu turno, o álbum poético «(...) engloba publicações nas quais se verifica uma articulação ou uma proximidade entre o discurso verbal e o discurso visual» (Silva, 2011, p. 565), resultando num objeto estético particularmente coerente que convida os leitores a enveredar por uma multiplicidade de itinerários. Silva e Sastre (2017) apontam ainda, como muito relevante, a componente gráfica e a centralidade conferida à ilustração, apoiadas numa «(...) arquitetura híbrida, fruto da associação entre os

códigos pictórico e verbal, formado por versos livres que, muitas vezes, não rimam entre si» (Silva & Sastre, 2017, p. 3).

Numa sociedade de predomínio crescente da imagem, o livro-álbum desempenha, pois, hoje, um papel relevante no que respeita à formação dos potenciais leitores aos quais se dirige, possibilitando os seus peritextos, cada vez mais apurados, diversificados e complexos, o desenvolvimento de práticas de leitura que, podendo iniciar-se ou complementar-se em contexto familiar, solicitam a sua inscrição em contextos educativos de amplitude crescente muitas vezes proporcionados e/ou enquadrados em iniciativas de âmbito nacional, tais como o Plano Nacional de Leitura (PNL). Na mediação de tais práticas, o/a educador/a e o/a professora desempenharão sempre um papel fulcral, aspeto muito vincado na literatura de especialidade (Segabinazi, 2017; Silva, 2017).

### **OBJETIVOS**

Neste estudo temos como objetivos: i) investigar a relevância atribuída ao livro-álbum por estudantes, futuros profissionais da Educação, no que respeita ao desenvolvimento e à planificação de atividades de motivação para a leitura; ii) refletir sobre o papel que este pode desempenhar no fomento de práticas de «leitura literária» que contribuam para a formação de futuros leitores; iii) indagar qual a importância que os estudantes futuros profissionais da Educação lhe atribuem, no que se refere à consolidação de tal formação.

### **PARTICIPANTES**

Os participantes neste estudo foram estudantes do 3.º ano da licenciatura em Educação Básica, inscritos na unidade curricular de Iniciação à Leitura e à Escrita entre 2014 e 2016, na modalidade de avaliação em regime normal. No ano letivo 2014-2015, participaram 27 estudantes (25 do sexo feminino e 2 do sexo masculino); relativamente ao ano letivo 2016-2017, os participantes foram 27 estudantes do sexo feminino e 1 do sexo masculino.

### **METODOLOGIA**

De acordo com os objetivos referidos, a abordagem realizada foi de natureza qualitativa, tendo como referencial metodológico o estudo de caso múltiplo. As opções referidas encontraram justificação nos objetivos traçados para este estudo. A análise dos dados contemplou um enfoque indutivo, relacionado com esta abordagem (Creswell, 2014), não tendo sido pré-estabelecidas hipóteses que eventualmente pudessem limitar o aprofundamento da identificação e do estabelecimento de tendências que potenciassem a consolidação do nosso estudo. Valorizou-se, igualmente, o caráter especial de cada caso em si (Morgado, 2013), entendendo-se que a comparabilidade inerente ao estudo de caso múltiplo (Yin, 2018) poderia promover o aprofundamento do nosso objeto de estudo.

Os instrumentos utilizados foram as reflexões realizadas pelos estudantes na modalidade de trabalho a pares proposta na unidade curricular anteriormente mencionada. No que concerne ao ano letivo 2014-2015 foram contempladas 12 reflexões e, relativamente ao ano letivo 2016-2017, 14 reflexões. Incluíam os seguintes aspetos: i) seleção de um livro-álbum enquanto recurso principal para o desenvolvimento de atividades, na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo

do Ensino Básico, tendo como objetivo principal a motivação para a leitura; ii) indicação das razões que teriam norteado a escolha do livro-álbum; iii) importância que concediam ao livro-álbum nas suas futuras práticas educativas.

Privilegiou-se a análise de conteúdo, de acordo com as etapas sugeridas por Bardin (2004). No processo de construção de categorias, não foi criado um desenho prévio, tendo-se optado pelo seu elencar *a posteriori*, no entendimento de que tal poderia contribuir, de forma mais sustentada e articulada, para a descoberta da multiplicidade de sentidos que pudessem emergir nas reflexões.

### ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta secção apresentamos a análise dos resultados do nosso estudo, contemplando os parâmetros a que fizemos referência na secção anterior. Os resultados relativos à seleção do livro-álbum surgem na Tabela 1:

**Tabela 1- Tipos de livro-álbum selecionados pelos estudantes**

Ano letivo 2014-2015	Álbum narrativo	Álbum poético	Total
	8 – 67%	4 – 33%	12 – 100%
Ano letivo 2015-2016	10 – 71%	4 – 29%	14 – 100%

Da análise da Tabela 1 podemos depreender que os estudantes, nos dois anos letivos contemplados, preferiram o álbum narrativo (67% e 71%, respetivamente), recebendo o álbum poético idêntica atenção durante o mesmo período.

A análise dos resultados relativos às razões da escolha do livro-álbum (ano letivo 2014-2015), independentemente da tipologia em que se enquadra, é apresentada na Tabela 2:

**Tabela 2 – Razões da escolha do livro-álbum – ano letivo 2014-2015**

Categorias	Ocorrências	%
Tema	19	65%
Características das ilustrações	6	21%
Preferência pessoal	2	7%
Prestígio da autora	2	7%
Total	29	100%

A Tabela 2 permite-nos inferir que os estudantes valorizaram, sobretudo, o tema do livro-álbum (19 ocorrências, correspondendo a 65%), seguindo-se as «Características das ilustrações» (6 ocorrências, correspondendo a 21%). Aspetos como a «Preferência pessoal» e o «Prestígio da autora» foram considerados menos relevantes (2 ocorrências cada, correspondendo a 7%).

No que se refere ao tema, os estudantes sublinharam: i) a sua importância para a consolidação de práticas de leitura partilhada; ii) a sua adequação para o cumprimento de objetivos relativos aos domínios Leitura e Escrita e Educação Literária, no que diz respeito ao *Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico* (Buescu, Morais, Rocha & Magalhães, 2015); iii) o seu contributo para o eventual desenvolvimento de projetos na Escola, envolvendo o cruzamento de diferentes áreas disciplinares.

As «Características das ilustrações» foram destacadas, sobretudo, no que diz respeito ao álbum poético, sendo sublinhada a sua amplitude e valorizada a componente estética. Em ambos os casos foi focada a relevância do interesse de que tais ilustrações se revestiam no âmbito de práticas de leitura mediadas pelo/a educador/a, pelo/pela professora, podendo proporcionar momentos de interação privilegiada, resultantes de tal partilha, instigadores de outras leituras.

Alguns estudantes declararam ter selecionado o livro-álbum por «Preferência pessoal», tendo manifestado particular agrado relativamente à história narrada em associação com alguns elementos peritextuais, como a capa e a contracapa do mesmo. O facto de poucos estudantes indicarem como critério de escolha a «Preferência pessoal» poderá estar relacionado com as suas práticas de leitura, no âmbito das quais estaria ausente o livro-álbum. Este é um aspeto que nos parece merecer atenção, não só pelos diferentes modos de repercussão nas suas futuras práticas educativas, como também no âmbito da consolidação de práticas de leitura por prazer, realizadas autonomamente, para as quais o livro-álbum, face às características peculiares que reúne, muito pode contribuir.

O «Prestígio da autora» (em concreto, Isabel Minhós Martins) revelou-se, enquanto justificação fundamental para alguns estudantes que o entenderam, como razão suficiente para a seleção realizada – em concreto, o livro-álbum *Pê de pai* (Martins, 2006) – independentemente das características que pudesse exibir. Tal poderá estar relacionado com o facto de, no âmbito da unidade curricular que os estudantes realizaram, as obras da autora terem sido citadas enquanto exemplo de relevo no âmbito da oferta editorial de particular e reconhecida qualidade da Planeta Tangerina, aspeto vincado na literatura de especialidade (por exemplo, Borges & Mourão, 2013).

A Tabela 3 exhibe a análise dos resultados relativos à importância que os estudantes concederam ao livro-álbum nas suas futuras práticas educativas (ano letivo 2014-2015):

**Tabela 3 – Importância que os estudantes atribuíram ao livro-álbum nas suas futuras práticas educativas – ano letivo 2014-2015**

Categorias	Ocorrências	%
Fomento da Educação Literária	14	41%
Desenvolvimento de práticas de leitura por prazer	8	23%
Aquisição de conhecimentos	6	18%
Incremento de práticas de escrita	3	9%
Formação cidadã	3	9%
Total	34	100%

A análise da Tabela 3 permite-nos depreender que a categoria mais destacada diz respeito ao «Fomento da Educação Literária» (14 ocorrências, correspondendo a 41%), seguindo-se o «Desenvolvimento de práticas de leitura por prazer» (8 ocorrências, correspondendo a 23%). Os aspetos menos valorizados pelos estudantes foram a «Aquisição de conhecimentos» (6 ocorrências, correspondendo a 18%), o «Incremento de práticas de escrita» e a «Formação cidadã» (ambas com 3 ocorrências, correspondendo a 9%).

Relativamente à categoria que mais se destacou, os estudantes frisaram os seguintes elementos: i) importância do livro-álbum no que respeita ao fomento da Educação Literária para a formação dos alunos/das alunas, pelo modo como lhes poderia apurar a sua «experiência estética»; ii) o contributo do livro-álbum para a valorização da Educação Literária enquanto espaço permanentemente aberto à redescoberta dos sentidos explícitos e implícitos que o primeiro possibilita desvendar.

Ao «Desenvolvimento de práticas de leitura por prazer» foi atribuída menos importância, embora os estudantes tivessem considerado que o álbum poético possibilitaria uma experiência de leitura invulgarmente rica que contribuiria para tal fruição, pela relação privilegiada entre as imagens e o texto, impulsionadora, em seu entender, de interações que potenciarão práticas de leitura alicerçadas em afetos.

Outro aspeto frisado relacionou-se com a «Aquisição de conhecimentos», tendo sido vinculada a possibilidade de cruzamento dos temas abordados no livro-álbum com alguns conteúdos abordados no âmbito do Estudo do Meio, no 1.º Ciclo do Ensino Básico, o que poderia possibilitar o aumento do interesse sobre tais temas.

O «Incremento de práticas de escrita» e a «Formação cidadã» receberam idêntica atenção (3 ocorrências, correspondendo a 9%). No primeiro caso, no que respeita ao 1.º Ciclo do Ensino Básico, tais práticas foram associadas à proposta de atividades no âmbito do domínio Leitura e Escrita, tendo sido facultados exemplos tais como dar continuidade à história narrada (dado o seu caráter aberto) ou reescrever excertos do texto. Quanto à «Formação cidadã», os estudantes associaram-na, de forma ampla e global, ao livro-álbum, não justificando devidamente



que aspetos subjaziam à sua relevância, o que indicia as suas possíveis dificuldades em assumir tal posicionamento crítico.

A análise dos resultados relativos às razões da escolha do livro-álbum (ano letivo 2015-2016) é apresentada na Tabela 4:

**Tabela 4 – Razões da escolha do livro-álbum – ano letivo 2015-2016**

Categorias	Ocorrências	%
Adequação à faixa etária das crianças	8	42%
Peritextos	6	32%
Tema	3	16%
Preferência pessoal	2	10%
Total	19	100%

Da leitura da Tabela 4 podemos inferir que a categoria «Adequação à faixa etária das crianças» (8 ocorrências, correspondendo a 42%) sobressai ligeiramente face à segunda categoria mais destacada «Peritextos» (6 ocorrências, correspondendo a 32%). O «Tema» e a «Preferência pessoal» foram alvo de menor valorização por parte dos estudantes.

No âmbito da primeira categoria mencionada, os estudantes entenderam que este seria um dos critérios de importância fundamental para a escolha do livro-álbum, sublinhando: i) a relação entre a adequação do livro-álbum à faixa etária das crianças e a compreensão na leitura, nomeadamente no que dizia respeito ao vocabulário utilizado; ii) encararem como relevante, em tal escolha, a informação facultada pelas editoras, bem como pelo Plano Nacional de Leitura, no que concerne à «correspondência» livro/faixa etária.

Relativamente aos «Peritextos», foi atribuído sobretudo destaque à capa, à contracapa e ao título dos livros-álbum, sendo considerados como «elementos visuais particularmente atrativos» para as crianças, convidando, numa primeira instância, à sua manipulação e, posteriormente, podendo criar expectativas de leitura mais elevadas. Como refere Rita, centrando-se em elementos como a capa, o título e a epígrafe (2014, p. 47), «Essa é a moldura que nos conduz o olhar para o interior do livro, condicionando a atitude de leitura, provocando expectativas, atraindo a curiosidade, elegendo a obra como *objeto estético* (ou não...)».

O «Tema» (3 ocorrências, correspondendo a 16%) e a «Preferência pessoal» (2 ocorrências, correspondendo a 10%) foram mais depreciados pelos estudantes. No primeiro caso, indicaram, de forma sucinta, relativamente aos livros-álbum *Como apanhar uma estrela* (Jeffers, 2013) e *Uma onda pequenina* (Martins, 2013), apreciar o tratamento dado à temática da amizade. No que

respeita à «Preferência pessoal», esta prendeu-se com o facto de conhecerem, previamente, o livro-álbum em causa – *Obrigado a todos!* (Martins, 2011) - por fazer parte do seu acervo pessoal.

Na Tabela 5 apresentamos a análise dos resultados relativos à importância atribuída pelos estudantes ao livro-álbum nas suas futuras práticas educativas (ano letivo 2015-2016):

**Tabela 5 – Importância que os estudantes atribuíram ao livro-álbum nas suas futuras práticas educativas – ano letivo 2015-2016**

Categorias	Ocorrências	%
Aquisição de conhecimentos	8	35%
Promoção da criatividade	5	22%
Desenvolvimento da imaginação	4	17%
Desenvolvimento da compreensão na leitura	4	17%
Formação cidadã	2	9%
Total	23	100%

Depreendemos da Tabela 5 que os estudantes concederam maior relevo à «Aquisição de conhecimentos» (8 ocorrências, correspondendo a 35%), seguindo-se a «Promoção da criatividade» (5 ocorrências, correspondendo a 22%). Aspetos como o «Desenvolvimento da imaginação» e o «Desenvolvimento da compreensão na leitura» foram alvo de interesse semelhante (4 ocorrências, correspondendo a 17%). A «Formação cidadã» foi pouco valorizada (2 ocorrências, correspondendo a 9%).

Como sublinha Segabinazi (2017, p. 22), «A leitura prazerosa não exclui o processo de aquisição do conhecimento, pelo contrário, o leitor é estimulado à curiosidade e absorve novas informações, construindo assim novos conhecimentos». Neste caso, os estudantes entenderam que o livro-álbum poderia contribuir para tal reconstrução, nomeadamente no que concerne ao domínio Leitura e Escrita no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Relativamente à «Promoção da criatividade», esta foi apontada enquanto aspeto que se revestia de muita importância, no entender dos estudantes, pela sua articulação com o germinar do gosto pela leitura, tratando-se de livros-álbum de características inusitadas pelo modo como possibilitavam, por exemplo, alimentar o sonho, estimulando o abraçar de novos desafios.

O «Desenvolvimento da imaginação» foi entretecido de dois aspetos principais: i) o seu favorecimento através da construção de percursos de leitura, com o seu futuro público,

estimulados pela exploração da história e das personagens apresentadas; ii) a possibilidade do seu germinar através da leitura partilhada em torno das ilustrações e do texto.

A categoria «Desenvolvimento da compreensão na leitura» contemplou os enunciados em que, de forma explícita, os estudantes o aduziram como intrinsecamente relacionado ao livro-álbum, pela multiplicidade de itinerários propostos, conciliando e privilegiando as fases da pré-leitura e da leitura.

Em suma, o cruzamento da análise dos resultados relativos aos anos letivos 2014/2015 e 2015/2016 permite-nos inferir que a maioria dos estudantes declarou preferir o livro-álbum narrativo, alicerçando as razões de tal escolha na relevância de alguns elementos que constituem o seu aparato peritextual, bem como os seus temas (cf. Tabela 2 e Tabela 4). A «Preferência pessoal» sobressai, nos dois anos letivos em apreço, enquanto razão mais depreciada, no que se refere à escolha do livro-álbum, apontando para a possível falta de motivação intrínseca dos estudantes para a sua leitura. Reconhecem-lhe, no entanto, relevância, nas suas futuras práticas educativas, quer concedendo destaque ao «Fomento da Educação Literária» (cf. Tabela 3), quer privilegiando a «Aquisição de conhecimentos» (cf. Tabela 5). Adicionalmente, o carácter amplo de que surgem imbuídos os enunciados que associamos à categoria «Formação cidadã» (cf. Tabela e Tabela 5), embora demandando caminhos, desvelou as dificuldades dos estudantes no que respeita à adoção de um posicionamento crítico fundamentado sobre a sua importância.

O facto de a categoria «Desenvolvimento de práticas de leitura por prazer» surgir, apenas, nas reflexões dos estudantes relativas ao ano letivo 2014-2015 (cf. Tabela 3), entrelaçando-se no álbum poético, merece atenção, revelando a necessidade de repensar e de promover a sua leitura, no âmbito da formação dos estudantes.

O estudo realizado possibilitou, igualmente, que o perfil de leitor dos dois grupos de estudantes emergisse na sua singularidade e nas suas complexidades, permitindo uma reflexão atenta sobre a importância de ponderar os seus desdobramentos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que os estudantes consideram o livro-álbum muito relevante para motivar o seu futuro público para a leitura, encarando, globalmente, os seus peritextos e os seus temas como uma mais-valia para darem cumprimento a tal objetivo. Apesar de tal ocorrer, alguns aspetos importantes do livro-álbum, de cariz peritextual, foram silenciados, o que aponta para a necessidade de refletir sobre modos de os tornar mais presentes na formação destes estudantes, para que tal possa repercutir-se quer no seu perfil de leitor, quer no seu futuro público.

Embora, atualmente, se considere, porventura, ter existido um desenvolvimento considerável nos modos como se procura incrementar a motivação para a leitura, entendemos continuar a revestir-se de pertinência que os estudantes do ensino superior em geral e os estudantes futuros profissionais da Educação, em particular, tenham mais oportunidades de fomento de práticas de leitura em contexto escolar e extraescolar que lhes possibilitem crescer enquanto

leitores de mundos. Tomemos desassossego e repouso nas palavras de Manguel (2018, p. 136): «A felicidade alcançada pela leitura, como qualquer felicidade, não pode ser imposta.»

## REFERÊNCIAS

- Bardin, L. (2004). *Análise de conteúdo*, 3.<sup>a</sup> edição. Lisboa: Edições 70. (Trabalho original publicado em 1977).
- Borges, J. L. (2017). *Este ofício de poeta*. Tradução de Telma Costa. Lisboa: Relógio D'Água. (Trabalho original publicado em 2000).
- Borges, M. & Mourão, S. (2013). Planeta Tangerina: an editorial concept that pushes boundaries. In B. Carrington, & J. Harding (Eds.). *Beyond the book: transforming children's literature*. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing.
- Buescu, H., Morais, J., Rocha, M. R. & Magalhães, V. M. (2015). *Programa e metas curriculares de Português do ensino básico*. Lisboa: Direção-Geral da Educação.
- Creswell, J. W. (2014). *Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*, 4th edition. London: Sage. (Trabalho original publicado em 1994).
- Debus, E., Juliano, D. & Bortolotto, N. (2016) (Orgs.). *Literatura infantil e juvenil: do literário a outras manifestações estéticas*. Tubarão: Unisul.
- Jeffers, O. (2013). *Como apanhar uma estrela*. Tradução de Rui Lopes. Lisboa: Orfeu Negro.
- Manguel, A. (2018). *Embalando a minha biblioteca*. Tradução de Rita Almeida Simões. Lisboa: Tinta-da-China.
- Martins, I. M. (2006). *Pê de pai*. Ilustrações de Bernardo P. Carvalho. Carcavelos: Planeta Tangerina.
- Martins, I. M. (2011). *Obrigado a todos!* Ilustrações de Bernardo P. Carvalho. Carcavelos: Planeta Tangerina.
- Martins, I. M. (2013). *Uma onda pequenina*. Ilustrações de Yara Kono. Carcavelos: Planeta Tangerina.
- Morgado, J. C. (2013). *O estudo de caso na investigação em educação*. Santo Tirso: De Facto Editores.
- Neri de Souza, F., Neri de Souza, D. & Costa, A. P. (2014). Importância do questionamento no processo de investigação qualitativa. In A. P. Costa, F. Neri de Souza & D. Neri de Souza (Orgs.) *Investigação qualitativa: inovação, dilemas, desafios*, 2.<sup>a</sup> edição (pp. 125-145). Oliveira de Azeméis: Ludomedia.

- Ondjaki (2009). *Há prendisajens com o xão*, 3.<sup>a</sup> edição. Lisboa: Caminho.
- Ramos, A. M. (2011). Apontamentos para uma poética do álbum contemporâneo. In B.-A. R. Rechou, I. S. López & M. N. Rodríguez (Coord.) *O álbum na literatura infantil e xuvenil (2000-2010)*, (pp.13-40). Vigo: Ediciones Xerais de Galicia.
- Ramos, A. M., Cortez, T. & Mourão, S. (2017). (Eds.). *Fractures and disruptions in children's literature*. Newcastle Upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing.
- Rita, A. C. (2014). A leitura: entre expectativa e memória. *Anuário de Literatura*, 19 (1), pp. 46-57. DOI: 10.5007/2175-7917.2014v19n1p46
- Segabinazi, D. (2017). Ler livros sem palavras, ler imagens e mundos. *Revista Linhas*, 18 (37), 22-45. DOI: 10.5965/1984723818372017022
- Silva, S. R. (2011). Ilustração e poesia: para uma definição/caracterização do álbum poético para a infância. In R. González Vida, M. A. Moleón Viana & C. González Castro (Orgs.) *Actas do congreso internacional arte, ilustración y cultura visual en educación infantil y primaria: construcción de identidades* (pp. 565-570). Granada: Universidad de Granada.
- Silva, S. R. (2017). Play in narratives for children: or on the «rules» of a new fiction. In A. M. Ramos, T. Cortez & S. Mourão (Eds.), *Fractures and disruptions in children's literature* (pp. 248-261). Newcastle Upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing.
- Silva, S. R. & Sastre, R. (2017). O álbum poético em português e em espanhol: sinergia estética entre palavras e ilustrações. *Revista Brasileira de Educação*, 22 (71), 1-24. Disponível em [www.redalyc.org/pdf/275/27553035005.pdf](http://www.redalyc.org/pdf/275/27553035005.pdf)
- Yin, R. (2018). *Case study research and applications. Design and methods*, 6<sup>th</sup> edition. London: SAGE (Trabalho original publicado em 1984).